

Contribuições de um Grupo Interdisciplinar para o Apego Materno-Fetal no Contexto da Gestação de Alto Risco

Cristiane Fontes Santos
Aline Groff Vivian

Introdução: A forma como a gestante vivenciará as transformações físicas, psicológicas e sociais durante a gravidez impactam na relação mãe-bebê. O apego materno-fetal reflete a qualidade dessa relação durante a gestação, considerado como preditor de práticas de autocuidado materno na gravidez e pós-parto.

Objetivos: Analisar sentimentos maternos em gestantes de alto risco, especificamente, descrever o apego materno fetal em termos de apego cognitivo, afetivo e altruístico.

Método: Estudo exploratório descritivo, de caráter qualitativo. Participaram 33 gestantes com idades entre 18 e 44 anos, internadas na ala de obstetrícia do Hospital Universitário de Canoas. A coleta de dados foi realizada através de grupo interdisciplinar, com frequência semanal, realizado de agosto a outubro de 2018.

Resultados: A gestação de alto risco aliada à hospitalização intensificou a sensibilidade emocional materna. Os exames realizados no período pré-natal e a vivência dos movimentos fetais contribuíram para construção do apego materno-fetal, no entanto o vínculo foi dificultado por diferença do sexo esperado para o bebê e características individuais das gestantes.

Discussão e Considerações Finais: As intervenções realizadas pela equipe interdisciplinar contribuíram para a promoção da saúde materno-infantil, ativando capacidade reflexiva das gestantes quanto às práticas de autocuidado, envolvendo também os aspectos emocionais.

Referências bibliográficas

ALVARENGA, P.; DAZZANI, M.V.M.; ALFAYA, C.A.S.; LORDELO, E.R.; PICCININI C.A. (2012). Relações entre a saúde mental da gestante e o apego materno-fetal. *Estudos de Psicologia*, **17**(3):477-484.

BRASIL. (2012). *Gestação de alto risco: manual técnico*. 5a ed.. Brasília, Editora do Ministério da Saúde.

CALDAS, D.B.; SILVA, A.L.R.; BÖING, E.; CREPALDI, M.A.; CUSTÓDIO, Z.A.O. (2013). Atendimento psicológico no pré-natal de alto risco: a construção de um serviço. *Psicologia Hospitalar*, **11**(1):66-87.

CRANLEY, M.S. (1981). Development of a tool for measurement of maternal attachment during pregnancy. *Nursing Research*, **30**(5):281-284.

CUNHA, A. C.B.; BENEVIDES, J. (2012). Prática do psicólogo em intervenção precoce na saúde materno-infantil. *Psicologia em Estudo*, **17**(1):111-119.

GOMES, A.G.; PICCININI, C.A. (2005). A ultra-sonografia obstétrica e a relação materno-fetal em situações de normalidade e anormalidade fetal. *Estudos de Psicologia*, **22**(4):381-393.

Palavras-chave: apego materno-fetal; gestação de alto risco; grupo interdisciplinar

Contato: Cristiane Fontes Santos, cristianefontes.psi@gmail.com Ulbra